



Trabalho 2223

**CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
SOBRE O PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS**

Flaviane Maria Pereira Belo¹
Verônica de Medeiros Alves

O uso das substâncias psicoativas é um problema mundial que representa uma ameaça para a saúde pessoal e coletiva.¹ O consumo estava relacionado a questões socioculturais mediante preceitos e convenções socialmente compartilhadas. Com o passar dos anos essas substâncias passaram a ser utilizadas de forma exacerbada com finalidade terapêutica e recreativa, surgindo assim, problemas de punho social e de saúde a ele associado.² Na tentativa de solucionar ou minimizar os problemas associados ao uso de drogas foi criada o Programa de Redução de Danos (PRD) que é definida como um conjunto de ações que tem como objetivo reduzir ou prevenir consequências negativas à saúde associadas a determinados comportamentos e ao uso indevido de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas.³ Devido aos vários problemas causados pelo uso das drogas, ela deixou de ser vista como uma ameaça para serem reconhecidas como um problema social complexo. O uso abusivo de substâncias psicoativas passou a ser considerados como um problema de saúde pública e o usuário que antes era visto como marginal passa a ser visto como uma pessoa que tem um problema de saúde e necessita de assistência.⁴ Os programas e ações voltados para RD apresentam uma forma de organização bem estruturada, com uma equipe responsável pela coordenação e outra equipe de redutores que são responsáveis pelos trabalhos nas comunidades. Em locais onde não há essa estrutura as ações são realizadas de forma pontual, sendo os agentes comunitários de saúde (ACS) e o Programa de Saúde da Família (PSF) os intermediários.⁴ Sendo o ACS o cidadão que faz parte da comunidade e se integra às equipes de saúde para passar informações da sua área de trabalho para o serviço. Esta pesquisa foi elaborada com o intuito de perceber o que os ACS entendem sobre o PRD. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo aplicado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana de Arapiraca – Alagoas. Foi utilizado um questionário auto aplicável e semiestruturado baseado no artigo “Redução de danos e saúde da família: conhecimento de profissionais de saúde em três regionais do DF/Brasil” (Landi Filho et al, 2009).⁵ Foram respondidos 248 questionários nas 18 unidades de saúde da zona urbana de Arapiraca. Desses, 205 (82,66%) eram do sexo feminino e 43 (17,34%) do masculino. Com relação à escolaridade 168 (67,74%) estudou até o ensino médio, 40 (16,13%) tem o superior incompleto, 18 (7,26%) superior completo, 11 (4,44%) médio incompleto, 7 (2,82%) fundamental completo, 1(0,40%) fundamental incompleto e 3 (1,21%) não responderam. Duzentos ACS (80,65%) nunca ouviram falar sobre o PRD, 45 (18,15%) já ouviram e 3 (1,20%) não responderam. Quarenta e cinco ACS (32,37%) acham o PRD serve para redução do uso de drogas, 38 (27,34%) para redução de doenças, 31 (22,30%) para retirar o viciado da rua para tratamento, 15 (10,79%) para redução de doenças transmissíveis e 8 (5,76%) para distribuição de material para uso de drogas e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Duzentos e vinte e quatro ACS (90,30%) responderam que não conhece as atividades do PRD, 17 (6,90%) sim e 7 (2,80%) não responderam. Duzentos e vinte e nove (92,34%) nunca tiveram contato com um agente redutor de danos, 9 (3,63%) já tiveram contato e 10 (4,03%) não responderam. Duzentos e vinte e sete (91,53%) acha que O

¹ Discente na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. flavi_belo@hotmail.com

² Doutoranda em Saúde Mental pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Mestre em Ciências da Saúde Docente na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. veronica.ufal.arapiraca@gmail.com



Trabalho 2223

SUS disponibiliza serviço para usuários de drogas, 8 (3,23%) acha que não e 13 (5,24%) não responderam. Cento e noventa e cinco (78,63%) responderam que usuários de drogas são atendidos nas UBS, 35 (14,11%) que não e 18 (7,26%) não responderam. Cento e setenta e nove (72,22%) nunca recebeu nenhum treinamento sobre drogas, 42 (16,90%) já receberam e 27 (10,90%) não responderam. A partir dos resultados alcançados, percebeu-se a necessidade de trabalhar/capacitar esse grupo de profissionais sobre a importância/objetivo do PRD, já que eles trabalharão juntamente com os agentes redutores de danos com grupos vulneráveis para uso de drogas em suas áreas de atuação.

Descritores: redução de danos, drogas, agente comunitário de saúde.

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referencias

1. Simões JA. Prefácio. In: Labate BC; et al. (orgs.). Drogas e cultura: novas perspectivas. Salvador: EDUFBA; 2008.
2. Araújo MR, Moreira FG. Histórias das drogas. In: Silveira DX, Moreira FG, organizadores. Panorama atual de drogas e dependências. São Paulo: Editora Atheneu; 2006. p. 9-14.
3. OMS. Harm Reduction Approaches to Injecting Drug Use. 2003.
4. Nardi HC, Rigoni RQ. Mapeando programas de redução de danos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2009 fev; 25(2):382-92.
5. Landi Filho D, Araújo ODS, Cavalcante RO, Mendes SS, Miranda Junior UJP. Redução de danos e saúde da família: conhecimento de profissionais de saúde em três regionais do DF/Brasil. Com. Ciências Saúde. 2009; 20(4):299-306.